

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A UM CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÃO NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Luís Henrique de Oliveira Araújo (UEM);

Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz (UEM);

Sonia Silva Marcon (UEM);

Danielle Araújo Macedo (HUM- UEM);

Ivan Francisco dos Reis (HUM-UEM);

Marcia Regina Jupi Guedes (HUM-UEM);

Silvana de Matos de Oliveira Francisco (HUM- UEM);

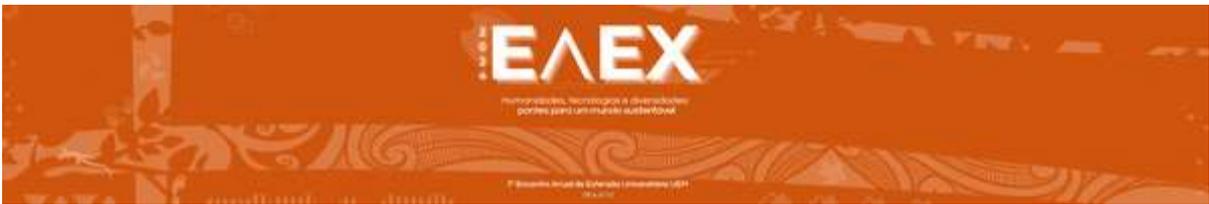
Ra124226@uem.br

Resumo: Enfermagem é uma profissão que atua nas várias dimensões da saúde, na prevenção de doenças/ complicações e promoção da saúde. O objetivo desta comunicação foi Relatar a atuação de estudantes da graduação de Enfermagem, em um centro de intoxicações. Estudo do tipo descritivo, sobre a atuação de um acadêmico de Enfermagem no último ano de graduação no Centro de Controle de Intoxicações de Maringá (CCI). Pode-se observar que as notificações foram oriundas de de intoxicação exógena (328 casos) e de intoxicações ocorridas em domicílio por drogas de abuso (heroína, cocaína, anfetaminas), seguida de 1011 casos derivados de animais peçonhentos: serpentes, escorpiões e aranhas. As atividades do projeto oportunizaram o desenvolvimento de competências importantes para a formação do enfermeiro, como habilidade de comunicação, autoconfiança, planejamento e conhecimento técnico científico.

Palavras Chaves: Enfermagem, Toxicologia, Centros de controle de Intoxicação, Notificação.

1. Introdução

A Enfermagem é uma profissão de saúde reconhecida desde a segunda metade do século XIX, quando Florence Nightingale participa como voluntária na Guerra da Criméia, em 1854 (Padilha, 1998), sendo uma profissão essencial é considerada nuclear na estrutura das profissões de saúde, no Brasil e no mundo. A enfermagem como profissão, é



regulamentada desde de 1986, pela Lei nº 7.498, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, além de suas atribuições. Sua organização se dá por categorias, sendo a estrutura interna dividida em: enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem (Silva e Machado, 2020)

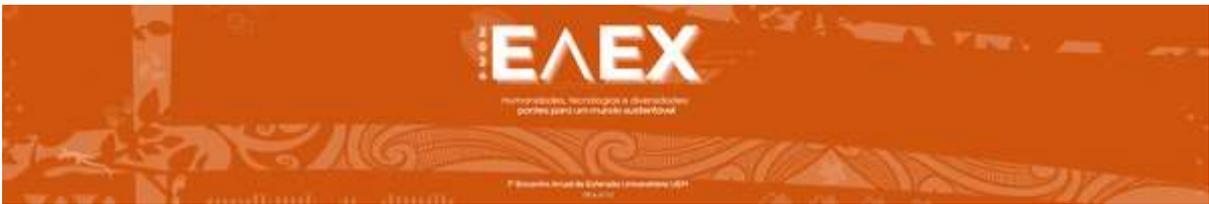
Com a enfermagem houve o crescente desenvolvimento das atividades relacionadas ao cuidado à saúde desenvolvidas milenarmente, por indivíduos ou grupos com diferentes qualificações e em diferentes cenários. Com Florence, o cuidado ganha especificidade no conjunto da divisão do trabalho social, é reconhecido como um campo de atividades especializadas e necessárias/úteis para a sociedade e que, para o seu exercício, requer uma formação especial e a produção de conhecimentos que fundamentam o agir profissional. (Pires, 2009)

Por ser uma profissão que atua nas várias dimensões da saúde, seja na assistência e na saúde pública, na prevenção e promoção da saúde, sendo presente em todas as fases de nossas vidas: do nascer ao morrer, confere a ela a noção sociológica, de essencialidade no âmbito das profissões (Silva e Machado, 2020). Além do cuidado, também é de responsabilidade do enfermeiro a gerência de hospitais, de departamentos de saúde e de centros de referência para a comunidade, como os serviços especializados, a exemplo o Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário de Maringá (HUM).

Os Centros de Informação e Assistência Toxicológica, são unidades que orientam a população e os profissionais de saúde sobre os procedimentos a serem seguidos nos casos de intoxicação exógena, acidentes com animais peçonhentos e produtos de uso doméstico; no Brasil, existem cerca de 32 Centro de Informação e Assistência Toxicológico (CIATox) distribuídos em 22 Unidades Federativas (das 27 Unidades Federativas existentes), sendo a grande maioria dos CIATox, localizados nas regiões Sul e Sudeste, e o estado do Paraná, possui 4 CIATox em (Londrina, Curitiba, Cascavel e Maringá).

Neste contexto, esta comunicação tem como objetivo apresentar a atuação de Estudantes da graduação de Enfermagem, no atendimento e gerenciamento de centro de intoxicações, descrevendo as atividades desenvolvidas em tal setor .

2. Metodologia

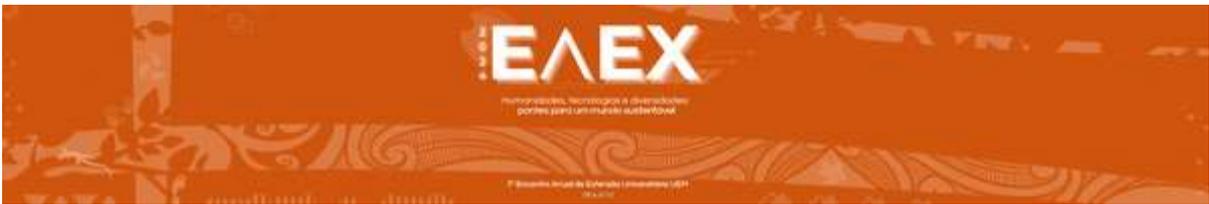


Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por um acadêmico de Enfermagem no Centro de Controle de Intoxicação de Maringá, localizado no Hospital Universitário de Maringá. Este CIATox, faz o atendimento aos municípios 15º regional de saúde e demais Municípios do Estado do Paraná; Onde o acadêmico é bolsista do projeto de Extensão intitulado Telemonitoramento no pós atendimento de crianças/adolescentes vítimas de intoxicação (Processo 0424/93). O presente relato abrangeu o período de atividades entre os anos de 2019-2023, sendo que as atividades do acadêmico foram realizadas aos finais de semana (Sábado) em esquema de plantões de 12 horas no período de setembro de 2023 a Julho de 2024, acompanhado de um enfermeiro vinculado ao CCI; onde ao final do mês totalizam em torno de 48-60 horas mensais. O presente estudo, tem como objetivo relatar as atividades desempenhadas por um acadêmico de Enfermagem em um Centro de Intoxicações.

O atendimento na unidade, é realizado totalmente por via telefone, onde as unidades hospitalares da região e Maringá, entram em contato com o centro de intoxicação, para notificar casos de acidentes com animais peçonhentos (Aranha, escorpião entre outros) e intoxicações exógenas (Drogas de abuso, medicamentos antidepressivos entre outros), onde os dados são coletados através de uma ficha, que contém um alguns dados: profissional solicitante, instituição de notificação, nome do paciente, agente causador, histórico de comorbidades, uso de medicamentos, sinais vitais do paciente e conduta já tomadas na instituição). Mediante a isso, consultamos protocolos impressos presentes na unidade, além de acesso rápido à literatura especializada e bases de dados internacionais (COVISA E TOXBASE) para prestar a melhor assistência ao paciente.

3. Resultados e Discussão

Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM), início suas atividades em criado em 1º de Abril de 1990; onde sua implantação se deu em decorrência do aumento de número de intoxicações, envenenamentos e acidentes por animais peçonhentos; onde ele atua como um órgão de assessoria, consultoria e de referência na área de urgências toxicológicas. Tendo a finalidade básica de promover a sistematização, ampliação e difusão do conhecimento técnico- científico relativo à prevenção, controle e tratamento dos acidentes toxicológicos.



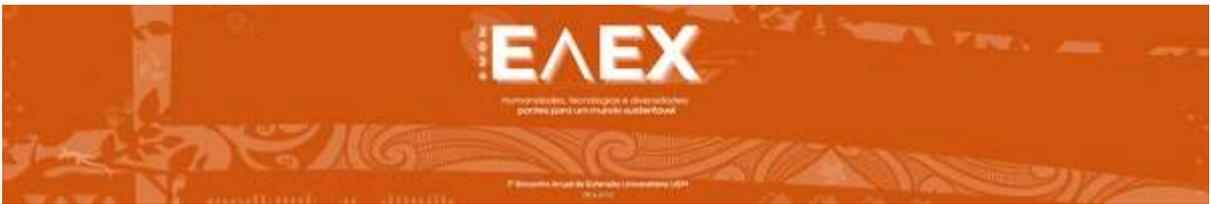
Com área de abrangência previamente definida para Maringá e região, na prática extrapola as fronteiras do estado do Paraná, o CCI-HUM Maringá, desenvolve atividades como: fornecimento de informações toxicológicas, toxicovigilância, acompanhamento de pacientes internados, análises toxicológicas, divulgação e ação educativa, atividades científicas, manutenção de banco de soros e antídotos.

A equipe técnica é formada em grande maioria por profissionais das áreas de Enfermagem (4 plantonistas) contendo profissionais/ estudantes dos cursos de Graduação de Medicina, Farmácia e Enfermagem (6 estudantes de graduação) além de dois professores estatutários da área de toxicologia da Universidade Estadual de Maringá. O centro de controle de intoxicações de Maringá, funciona em regime de plantão permanente de 24 horas/dia, atendendo solicitações telefônicas dos profissionais de saúde e população em geral, referentes a acidentes toxicológicos, ou servindo de forma direta e participativa como fonte de informações aos profissionais do Hospital Universitário Regional de Maringá.

Após o contato do solicitante e descrita a situação, ela é discutida entre os profissionais, que possuem experiência na área, além de acesso rápido à literatura especializada e bases de dados internacionais. É desejável que, o mais prontamente possível, sejam repassadas orientações específicas, quanto à confirmação diagnóstica, sintomas esperados, tratamento, exames e medidas de monitoramento que podem e devem ser realizadas bem como aquelas condutas que devem ser evitadas. (Ministério da Saúde, 2022). Após serem notificados ao centro de intoxicação, o paciente é acompanhado até sua alta médica, encaminhado para centro de apoio psicossocial (CAPS) ou evoluindo a óbito.

De acordo com o boletim epidemiológico do HUM, nos anos de 2019 a 2023, foram realizadas 970 notificações de intoxicação exógena, sendo em sua maioria (328 casos) ocorridas em domicílio por drogas de abuso (heroína, cocaína, anfetaminas e medicamentos antidepressivos) seguida tentativa de suicídio (295); onde a maioria é cometida pelo sexo masculino (56%), seguida pelas mulheres, com (43%) dos casos.

Já os acidentes com animais peçonhentos, no boletim epidemiológico do HUM, mostra que ano de 2019-2023 notificados 1011 casos, derivados dos seguintes animais peçonhentos: serpentes, escorpiões, aranhas, lepidópteros (como mariposas e suas larvas), himenópteros (como abelhas, formigas e vespas), coleópteros (besouros), quilópodes



(lacraias), peixes e cnidários (como águas-vivas e caravelas) entre outros. A maioria das notificações foram por escorpião 715 (casos), seguida pelos casos de aranha (141 casos).

Já com relação ao local da picada, a grande maioria dos casos ocorreu em regiões de extremidades, como mãos (188 casos), seguida por pés (198 casos) e dedos da mãos (170 caso); onde a predominância do gênero afetado, foram os homens com 55 % do casos (561), seguida pelas mulheres com 45% dos casos (450). Este projeto aborda a família em seu contexto sociocultural de vida, avaliando a evolução clínica dos egressos de intoxicações pelas diversas circunstâncias e agentes tóxicos, e desenvolve atividades de prevenção, recuperação e principalmente de promoção à saúde da família.

4. Considerações

As atividades do projeto oportunizam o desenvolvimento de competências importantes para a formação do enfermeiro, como habilidade de comunicação, autoconfiança, planejamento e conhecimento técnico científico, o que torna, os estudantes, mais capacitados para atuarem no futuro.

Referências:

PIRES, D. **A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, n. 5, p. 739–744, out. 2009.

Padilha MICS. **A mística do silêncio - a enfermagem na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro no século XIX.** Pelotas (RS): UFPel; 1998

SILVA, M. C. N. DA; MACHADO, M. H. **Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 1, p. 7–13, jan. 2020.

CUNHA, C. M. DOS S. L. M. DA; HENRIQUES, M. A. P.; COSTA, A. J. S. **A enfermagem de saúde pública e as políticas públicas de saúde: um estudo de caso.** Escola Anna Nery, v. 25, n. 5, 2021.

Núcleo De Vigilância Epidemiológica Hospitalar - Hum. **Boletim Epidemiológico Sobre Acidentes com Animais Peçonhentos e Casos De Intoxicação Exógena 2019-2023.** Número 9 e 13/ Volume I. Outubro de 2023 e Fevereiro de 2024.

1991
EΛEX

Πολιτισμός, τεχνολογία & διασκέδαση
για όλους και όλους τους μήνες

Το ΕΛΕΧ είναι το Ετήσιο Πρόγραμμα 2024
1991